

RECEÇÃO AOS NOVOS ALUNOS ANO LETIVO 2018/2019

É certo que continuamos a viver tempos atribulados para o Ensino Superior e é nesse sentido que inicio o meu discurso.

O Estado, Sr. Ministro Manuel Heitor, parece continuar sem querer reconhecer a importância do investimento na Educação, quando este é o caminho de sustentação de um País de excelência. O número de alunos que ingressam anualmente no ensino superior – e aos quais parabeno - demonstra uma vontade: a vontade de saber, de querer melhorar!

Investir no Ensino Superior, é investir numa coesão social qualificada capaz de gerar e promover relações com o tecido empresarial. Investir no Ensino Superior é disponibilizar a Portugal e aos portugueses as ferramentas para o seu crescimento. Porém, se não existir forma de a sustentar, esta vontade de ingressar no ensino superior e prosseguir os estudos, não é exequível.

Aumentar o Orçamento de Estado para as IES é uma medida necessária para combater as discrepâncias existentes. Portugal é um dos países da Europa em que as famílias dão um maior contributo para as despesas com a educação superior, e num país em que os rendimentos são reduzidos face aos custos do Ensino e em que a ação social precisa gritantemente de mais apoios, a educação e os nossos jovens saem a perder.

A redução de vagas das universidades do Porto e Lisboa e aumento das vagas no interior como aposta para a coesão territorial fazem sentido, no entanto torna-se uma medida avulsa quando não há interesse em apostar nas regiões - nas redes de transporte, na dinamização das cidades, no alojamento.

E seguindo esta linha de pensamento.... Este aumento, mais significativo na nossa Universidade, acentuou ainda mais um problema a que se assistiu em 2017: o Alojamento estudantil. Para além do esforço que é necessário por parte da Câmara Municipal de Évora, da Universidade de Évora e do Governo para atenuar esta situação, este problema mostra também que sem uma interligação entre as políticas da tutela, as IES e autarquias, o Ensino Superior não mostrará sinais de desenvolvimento.

Como bem sabemos, esta problemática estende-se além da nossa cidade e por isso é necessário refletir! Quão stressante é, para todos aqueles que iniciam uma nova etapa da sua vida, acrescentar às incertezas do Futuro a hipótese de não conseguir prosseguir no ensino por não terem possibilidade de sustentar os valores de alojamento, por terem que fazer uma escolha. Se o Ensino Superior já sai caro a algumas famílias, para os alunos deslocados poderá tornar-se insustentável.

Contudo as universidades não se podem deixar enfraquecer. A universidade de Évora terá que continuar a evoluir e a aproveitar o potencial dos seus alunos para continuar a ser uma instituição de ensino superior com prestígio. Há ainda muito por fazer na nossa universidade: há instalações que precisam de ser reabilitadas, há serviços que se podem melhorar. Todavia quero **transmitir uma palavra de apreço a si, Magnífica Reitora Ana Costa Freitas, e a toda a equipa reitoral. A relação com os estudantes tem sido sempre de muita cooperação e com um objetivo em comum: ver crescer a nossa academia. E é de louvar o caminho que temos feito e a vontade de querer constantemente melhorar.**

À CME, aqui representada pela Sra. Vereadora da CME Sara Fernandes mantenho o apelo para que Évora se assuma como cidade Universitária, tendo em conta todo o impacto social que representa para uma cidade ter uma instituição com mais de 7000 alunos. É fundamental afirmar o papel da vida do Estudante enquanto elemento

cultural e criar sinergias com os agentes culturais da cidade. Pelo trabalho e cooperação que temos estabelecido este ano, acredito que estamos no caminho certo.

É com enorme orgulho que anualmente vemos a nossa academia crescer. É com um orgulho ainda maior que hoje recebemos estudantes que procuram o ensino superior, que procuram a nossa universidade e que certamente, se irão apaixonar pelo que torna único ser-se estudante na Universidade de Évora! Sentir o Alentejo, viver um espírito estudantil singular, numa universidade e numa cidade que rapidamente nos prendem o coração e se tornam a nossa casa... Assim, e antes de tudo, muitos parabéns por esta primeira conquista! Sejam bem-vindos à nossa extraordinária universidade!

Quero que saibam que a Associação Académica está aqui para vos ajudar neste que é o vosso ponto de partida: na vossa integração, nas vossas dúvidas, para vos ensinar os vossos direitos e lembrar-vos dos vossos deveres. Para vos possibilitar uma formação mais abrangente e para vos auxiliar nas vossas conquistas.

Quando penso na Associação Académica da Universidade de Évora penso numa associação na qual vocês, estudantes, estarão em Primeiro lugar! Uma associação que trabalhará de e para vocês, que laborará com a universidade e com a cidade para que nos tornemos num todo. Queremos ter convosco a máxima proximidade. Somos uma estrutura que preza pelo Profissionalismo, apostamos na Pedagogia e no Progresso de todos, constantemente.

Avizinham-se momentos de muitas experiências, de algumas inseguranças, de algum stress, momentos novos que no fim serão certamente inesquecíveis – ou não fossem estes os melhores anos das nossas vidas. No entanto não se esqueçam de que, a partir de hoje, têm a responsabilidade de ser o vosso melhor e que estudam numa cidade que é Património Mundial da UNESCO. Divirtam-se, aproveitem, mas respeitem. Respeitem a instituição,

respeitem a cidade, respeitem as autoridades – tanto a PSP como a GNR aqui presentes -
respeitem-se como membro integrante desde ciclo.

Ingressar no ensino superior pode ser muito mais do que fazer um curso, é uma mistura de experiências. É um percurso que será construído por vocês e pela vossa vontade de retirar tudo o que esta academia tem para vos oferecer – por isso juntem-se aos núcleos, às tunas aos grupos académicos. Juntem-se à AAUE. Somos uma associação “De Estudantes para Estudantes” e estamos em constante mudança por isso juntem-se a nós, ajudem-nos a crescer enquanto associação e aproveitem para se desenvolverem ao máximo!

Como refere o lema da nossa universidade, não só de “Honesto Estudo” se faz a universidade assim, aqui estamos para vos proporcionar momentos de “Longa Experiência misturada”.

Se precisarem de alguma coisa, estaremos ao vosso dispor. Façam, envolvam-se, aproveitem e sobretudo, divirtam-se! Da minha parte, estarei aqui para vos ajudar.

Para terminar, deixo o convite para que estejam todos esta quarta feira dia 19, na nossa sede- na Rua Diogo Cão ou BARUE - para o Welcome Day da AAUE. Entre outras surpresas ficarão já a conhecer o cartaz da Receção ao Caloiro.

Bem-vindos a esta que será, a partir de hoje e eternamente, a vossa casa!

